

## RESENHA THERAPEUTICA



Acido salicylico e salicina.—No *Boston Medical and Surgical Journal* apresenta o Dr. Brown uma estatistica de 109 casos de rheumatismo tratados pelo acido salicylico e pela salicina no Boston City Hospital. Em 63 desses casos, a porcentagem de complicação cardiaca foi de 4,76; ao passo que o tratamento alcalino forneceu  $13 \frac{22}{31}$  em outra serie de factos. O tempo em que, na media, manifestou-se melhora foi 1,46 dia, oscillando entre 3 horas e 4 dias. A cessação da dor sobreveio entre 12 horas e 15 dias. A quantidade de acido administrado até a efficacia attingio a 154 grãos; a necessaria ao restabelecimento completo de cada doente, a 531,24 grãos, e em cada accesso, a 343,73 grãos. O tempo durante o qual o acido foi administrado variou entre 1 e 31 dias. Em tres casos não foi effizaz o medicamento. Dois terminarão pela morte. Recahida houve em 18 casos, com repetição em 3 e reaparecendo em 1 cinco vezes. Vinte doentes apresentarão nauseas e vomitos, seis, cephalalgia; dezoove, zumbidos aos ouvidos; e dez, surdez. Sobreveio torpor e formigamento da parte affectada em 3 casos. O mais notavel effeito do acido é a baixa da temperatura, que nunca se torna, porém, inferior à normal. Menos apreciavel é a acção sobre o pulso e a respiração. O medicamento foi administrado, quer em hostia, quer, o que pareceu preferivel, em pilulas feitas com mel. Não forão constantemente empregados nesses casos o opio nem os purgativos.

Quanto aos casos tratados pelo Dr. Brown com a salicina, foi o seu numero muito pequeno. Parece-lhe, entretanto, poder concluir que esta substancia obra mais lentamente do que o acido salicylico; não, determina, como este, perturbações gastricas incommodas, e permite mais rapida e completa convalescença.

O Dr. Bälz publica tambem uma serie de quasi 200 casos de emprego do acido salicylico nas enfermarias do Professor Vunderlich. Segundo elle, merece essa substancia a preferencia, em geral, a todos os outros antipyreticos, com quanto casos haja em que a sua acção é nulla e que não desmentem a reputação destes, em particular da agua fria e da quinina. Alem da acção antipyretica, activa as excreções cuta-

nea e renal, e pode assim tornar-se util no tratamento da hydropesia. Quanto aos incommodos symptomas nervosos que algumas vezes se manifestão, considera-os o Dr. Bälz completamente passageiros.

O Dr. Ferdinand Petersen, de Kiel, cita 3 casos em que sustou a marcha da erysipela, injectando 1 grammam de uma solução concentrada de acido salicylico na pelle circumvisinha á parte affectada.

O Dr. Dessau, de New-York, (New-York Medical Record) acrescenta numerosos casos da sua experiencia sobre aquella substancia. Em 34 casos de rheumatismo articular, foi o acido empregado puro, ou como prefere o auctor, dissolvido em bicarbonato de soda. Na maioria d'elles, poderão os doentes, ao fim de uma semana, reassumir as suas occupaões. Nenhum foi complicado de affecção cardiaca. Quatorze casos de diphteria forão submettidos áquella medicação. Houve 3 resultados fataes. Todos os casos, porém, em que foi o acido administrado desde o principio da molestia, forão verdadeiros triumphos, Fundado sobre as experiencias de Letzerich, que demonstrou que os movimentos das bacterias e dos micrococcos, encontrados na urina de creanças affectadas de diphteria, são paralyzados por algumas gotas de uma fraca solução daquelle acido, e cessão completamente apos um intervallo de cinco minutos, sob a acção de uma solução concentrada, conclue o Dr. Dessau que o acido salicylico é o verdadeiro remedio da molestia.

Oito casos de erysipela da cabeça, todos intensos foram tambem tratados por essa substancia e seguidos de cura rapida e permanente e obtida em dous a quatro dias. De escarlatina cita o auctor oito casos, em que aquella medicação forneceo apenas um resultado fatal, determinado por edema pulmonar, que sobreveio, porém, duas semanas depois de cessada a administração do medicamento.

Em 7 casos de febre typhoide foi o acido administrado só ou concurrentemente com outros medicamentos. Não pareceo influir sobre a duração da molestia.

O auctor applicou ainda o medicamento em 3 casos de *pharyngite diphteroide*, isto é, forma intensa de *pharyngite* complicada de exsudados opalinos, e accompanhada de forte elevação de temperatura, Gargarejos (1:300) em parte engulidos, mostraram-se efficazes em

menos de 2 dias. Finalmente resultados analogos deram 2 casos de septicemia puerperal e um de stomatite diphtherica.

**Oxalato de cerio.**—O Dr. Carlos Mills publica no «Journal de Bruxelles» (Julho, 1876) 60 casos de emprego dessa substancia em diversas affecções do tubo intestinal. O resultado é o seguinte:

Nauseas e vomitos durante a gravidez, 11 casos: em 10, cura em 1, melhora.

Nauseas e vomitos em consequencia de molestias uterinas, 3 casos: em 2 cura; em 1, melhora. Vomitos e nauseas na hysteria 3 casos: em 4, cura; em 1, melhora.

Vomitos em consequencia de neuralgia: 2 casos: em um, cura; em outro, melhora. Vomitos na tísica: 2 casos: em um, cura; em outro, mau exito.

Vomitos em principio do tyho, 4 casos: em todos, cura.

Vomitos e diarrhea durante a dentição: 5 casos; cura.

Vomitos na dyspepsia: 15 casos: cura em 6, melhora em 7, mau exito em 2.

Diarrhea: 3 casos: cura em 1 melhora em 2.

Ulcera do estomago: 5 casos: melhora em 3, mau exito em 2.

Gastrite chronica: 2 casos: melhora em um, mau exito no outro.

Em 1 caso de dysenteria, em 1 de cancro do pyloro e em 1 de enterite, mau exito.

O Dr. Mills crê que o oxalato de cerio faz diminuir a irritabilidade reflexa do canal intestinal. Emprega-o em doses de 6 a 30 centigrammas para os adultos, e de 1,5 a 3 centigrammas para as creanças; administado-o em pó.

**Applicação do ferro em injeções hypodermicas.**—O Professor Huguenin tem ultimamente feito injeções subcutaneas de pyrophosphato de ferro citro-ammoniacal nos casos em que não é mais possivel a absorpção pelo estomago. Cita entre outros o de uma doente affectada de anemia perniciosa, no qual cederão symptomas verdadeiramente assustadores a injeções de 10 centigrammas de sal em 50 de agua distillada. A seringa de Pravaz continha cerca de 3 centigrammas de ferro.